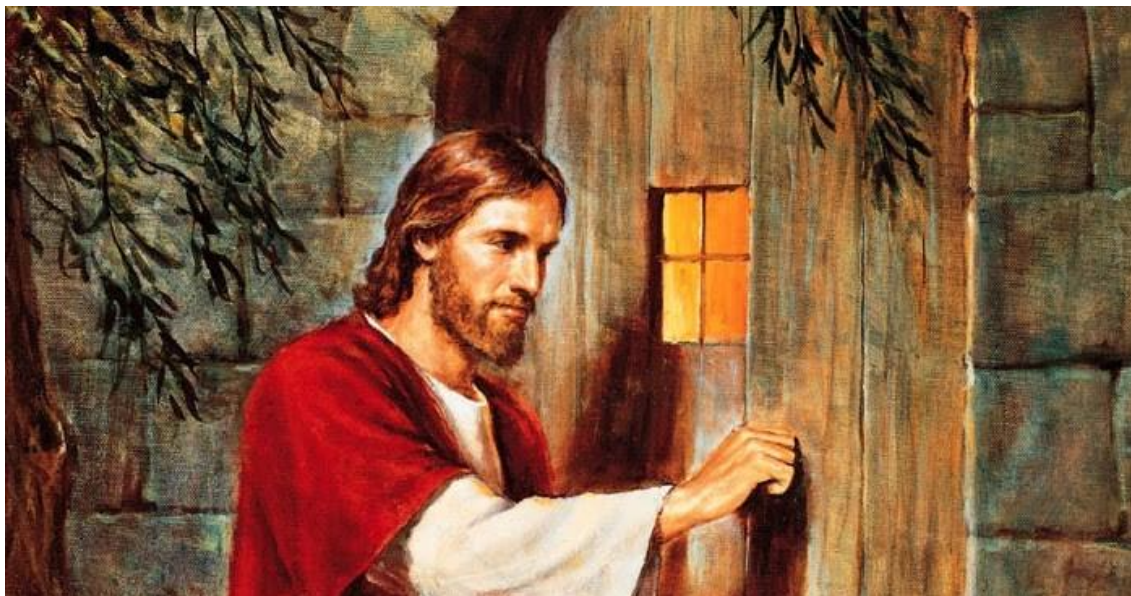


Apenas uma porta



A Umbanda tem apenas uma porta de entrada, muitos umbandistas devem ter ouvido esta frase quando entraram para as suas casas.

Esta frase se for mal compreendida ou utilizada de forma incorreta dá a impressão que a pessoa ao entrar para a Umbanda não poderá mais sair, que está assumindo um compromisso eterno.

Alguns “dirigentes” a utilizam colocando medo em seu corpo mediúnico, como se um médium, ao querer sair de “sua casa” ou se afastar dos trabalhos mediúnicos, estaria assumindo um risco muito grande, e sua vida desandaria totalmente.

Graças a Zambi este tipo de abordagem quase não existe mais na comunidade umbandista, porque é um contrassenso para uma religião que prega o amor, a igualdade e a liberdade, fora que iria contra a lei universal do livre arbítrio.

Se interpretarmos esta frase da maneira correta, veremos que realmente a Umbanda tem uma única porta de entrada que é a porta do amor, e que por outra porta não se entra na Umbanda, pois servir a Deus só é possível se amarmos o que estamos fazendo e para quem estamos fazendo.

O médium pode sair da Umbanda na hora que achar que sua afinidade com o trabalho que é realizado acabar, mas mesmo assim pode continuar aplicando os conceitos ensinados pela Umbanda de amar a todos indiscriminadamente, fazer a caridade sempre que

possível, ter humildade em seu coração e em suas atitudes com outros.

Temos que lembrar que nos terreiros de Umbanda os dirigentes, assim como os pais, preparam seus filhos para o mundo e não para estarem presos a eles. O nosso planeta é o grande terreiro e temos que ser mediadores todos os dias e não somente dentro dos templos construídos pelos homens.